



ANNO I — N. 1

SÃO PAULO  
19 de Setembro de 1897

Num. avulso 100 rs.

Correspondencia: Charutaria Castellões

**M**inhas senhoras e meus senhores: —Hoje apparece *O Badalo*, o jornal de maior comprimento e de maior circulação em certos logares.

*O Badalo* é um organ destinado a preencher varias lacunas, tarefa que elle cumprirá com gosto, esperando que o respeitavel publico o segure com as suas mãos generosas.

E o publico não se recusará a isto. E' sua obrigação mesmo, porque quer queiram quer não queiram *O Badalo* será sempre uma grande instituição, a mais digna e a mais nobre, porque é columna principal da sociedade, que sustenta a Vida, soberbo e forte, na erecta magestade de uma missão sublime.

Póde a politica embrulhar-se, póde o feijão encarecer, póde Antonio Conselheiro pintar o padre em Cauudos, póde o cambio descer, que *O Badalo* levantar-se-á sempre, quer chova quer faça sol, á altura de um principio, badalando p'r'ahi com a sua reverenda auctoridade, marcando o compasso como uma batuta no concerto geral das cousas.

*O Badalo* não tem programma limitado. Metter-se á em tudo.

Possuindo uma reportagem modelo, *O Badalo* está habilitado a fornecer aos seus leitores as noticias mais frias no verão e as mais quentes no inverno, como o publico terá occasião de apreciar a olho nú, correndo-o por toda a sua extensão.

Ha uma cousa que *O Badalo* nunca fará, apesar das suas boas disposições, —engrossamento.

Agora que o publico já conhece ao que vem *O Badalo*, tome-o.

### Pelos annuncios

(Uma senhora de meia idade, viuva, deseja alugar um quarto com porta independente. Carta n'este jornal, com as iniciais, A. X.

Diário Popular).

Faça sol ou caia chuva  
Uma tal porta é imprudente,  
Pois atraz de uma viuva  
Anda sempre muita gente.

Não queira, que é o diabo;  
Conheço muitas solteiras  
Que dos quartos deram cabo,  
Dando entrada p'las trazeiras.

## A politica

A situação politica deve merecer alguns reparos de nossa parte. Não podemos fugir ás responsabilidades contrahidas perante opinião publica que, com certa anciedade, espera a nossa opinião completamente imparcial. *O Badalo* não tem eôr politica.

Já propalam por ahi que *O Badalo* é vermelho. Puro engano: *O Badalo* é um orgão pacato, alegre quando tem fome, triste depois de comer. Para longe a de magogia, para longe os agitadores, para traz os jacobinos.

*O Badalo* combate todos esses perturbadores da ordem e filia-se ao unico partido compativel com o repouso da sociedade e com a dignidade humana, —o anarchista.

Para conseguirmos os nossos fins conservadores, a nossa arma vae ser a bomba.

Não póde ser melhor a nossa situação. O governo, entregue em boa hora ao Exmo. Sr. Dr. Biriba, sustenta galhardamente a sua missão, com uma rara penetração de vistas do talentoso chefe do Estado.

Todas as suas promessas têm sido cumpridas. No curto periodo do seu governo conseguiu harmonisar todas as parcialidades, iniciando uma politica de paz, de concordia e de amor, de modo que em todo o vasto territorio nenhuma nuvem tolda os horisontes da patria.

Depois de completamente abatido o principio de auctoridade nas debeis mãos do governo do marechal Floriano, o paiz vê agora robustecer-se esse principio, graças ás mãos de bronze do Dr. Biriba, que com o atilamento politico de um Thiers conseguiu salvar a patria, suffocando o hydra do jacobinismo, graças ao benemerito apoio prestado pelos jagunços, especialmente os do pacifico sertão bahiano.

E' graças a esta energia do Dr. Biriba que nada mais perturba a marcha dos publicos negocios e nem uma só gota de sangue salpica o verde de nossa eterna primavera.

Os resultados dessa politica sem vacillações não se fizeram esperar.

Acertadas medidas financeiras foram applicadas pelos abalisados e infatigaveis ministros da fazenda, produzindo o equilibrio orçamentario, resgatando parte do papel moeda, augmentando as rendas publicas, diminuindo os impostos, pondo o cambio quasi ao par, restabelecendo o credito nacional, publico e particular, produzindo a abundancia, tornando a todos felizes pela prosperidade, circulando dinheiro de modo a impedir o transito nas ruas.

Eis ahi, leitor, a grande obra do genio estadístico do modesto advogado de Piracicaba —o eminente Dr. Prudente, que só póde ter como substituto digno de sua obra o não menos illustre presidente do Estado de S. Paulo.

(Offerece-se um casal para todo o serviço. Rua Ypiranga, 31. Platea.)

Se alguém trabalho tiver,  
Em perguntar não faz mal  
Se o macho deste casal  
Faz o que faz a mulher.

## NOTICIARIO

O dr. 8.º delegado foi hontem chamado a toda a pressa para a rua Libero Badaró, devido a um conflicto que se deu no «Curso de Clarinte» de Mme. Brochet.

Um discipulo daquella senhora, ao tirar uma nota aguda na requinta, foi por ella admoestado sendo obrigado a pegar numa flauta de chaves e correr a escala.

Professora e discipulo zangam-se, arma-se enorme sol e dó, e todos os contraibaxos e bumbos intervêm.

Com a presença da auctoridade, os animos serenaram e a instrumentação continuou.

Mme. Brochet vae adoptar um regulamento para as suas aulas de instrumento de sopro.



Vendi á vista . . .



Vendi fiado . . .

### EPITAPHIO

(Na campa duma senhora politica)

Aqui jaz Ignez Brandão  
Que viveu lá no Jahú  
Que morreu no Banharão  
Por comer um baiacú.

*Os brandõesinhos.*

## CONGRESSOS

(SESSÃO DE INFUSÃO)

Presentes cincoenta e seis representantes do bello pagode nacional, procedeu-se á eleição da meza, sendo eleito para presidir aos trabalhos o moço mais vigoroso e para secretarios dois dos mais sacudidos congressistas.

Ordem do dia :

— Projecto auctorizando a erecção de uma estatua, em Pirapora, ao auctor das *Cocotes e conselheiros*. Approvado por unanimidade.

— Emenda ao projecto 19,469, regulando a introducção de recolhidas nos conventos da capital. Approvado por maioria absoluta.

— Projecto da camara determinando a creação de um banco agricola e regulando o tempo de prisão para os fazendeiros gastadores e bilontras. Approvado.

— Emenda ao projecto do senado diminuindo o imposto sobre a copahyba e os calomelanos e favorecendo o commercio de mariscos.

— Projecto auctorizando o governo a fortalecer os órgãos populares, e a desenvolver, com medidas longas, esses mesmos órgãos.

Sobre estes dois ultimos projectos dois velhos senadores oppozeram-se, assignando-se vencidos quanto ao resultado futuro dessas medidas, e fundamentando os seus votos no nenhum resultado que obtiveram em experiencias

que lhes demonstraram a impossibilidade de dar combate á cachexia de órgãos debeis.

O decano dos senadores, um velho pae do Estado e sabio professor de sociologia, apresentou uma emenda auctorizando a publicação dum folheto contendo instrucção sobre recursos extraordinarios aconselhados por Comte e Spencer.

Projecto e emenda foram á commissão de saude publica, de que é relator o Sr. Dr. Cantinho.

Encerrou-se a sessão com as formalidades de estylo. A guarda de honra perfilou as armas e a banda do Jesuino tocou o hyrno.

### A RECEIRA

D. Anna Nactividade,  
uma amiga que possuo,  
diz-me sempre: «muito suo  
« sempre que vou á cidade!...

« Ando p'ra cima, p'ra baixo,  
« fico vermelha, corada  
« e depois de bem cançada  
« admirada me acho

« de não encontrar por cá  
« — da natureza esse brilho —  
« formosa espiga de milho,  
« daquellas que ha por lá!...

*Berimbau.*

## OS NOSSOS TELEGRAMMAS

Mais uma vez vamos recorrer as promptas providencias do honrado director dos telegraphos. A nossa edição de hontem á noute só poude sair cerca das onze horas devido ao atraso com que recebemos os telegrammas dos nossos correspondentes na Europa, na Asia, na Africa, na America e até mesmo dos da Oceania. Isso representa um grande prejuizo para os interesses desta empresa, e para os creditos do *Badalo* que procura bem orientar o seu milhão de leitores.

Recebemos telegrammas por todas as vias, se bem que pelo cabo é que nos venha a maior força. Os do Rio recebemol-os pelo telephone, enviados por uma illustrada e activa senhora que está em contacto com os membros do governo. Por isso e para que o nosso serviço se antecipe ao de todos os nossos collegas de S. Paulo, temos um companheiro que só tem a seu cargo estar com a bocca no telephone da nossa correspondente. E' telegramma que te parto!

Quando os empregados do Telegrapho Nacional têm as suas vias interrompidas, vamos ás vias do director da Central, salvo seja, e quando estas mesmas nos falhem, não teremos remedio senão pegar no cabo da Western, o que mais nos custa, visto que essa via custa muito.

Em todo o eazo, descance o publico, procuraremos bem servir-o por qualquer das vias; o que necessitamos é que o governo e emprezas estejam dispostas a collaborar connosco na questão de vias.

### A ESPIGA

Tenho uma prima formosa,  
Que é louca pela lavoura...  
Em vendo uma espiga loura,  
Muito erecta, viçoza,

Já não a larga das mãos;  
Até que perdido o brilho,  
A pobre espiga de milho  
Chega a ficar sem os grãos.

*Pitnio.*

Chamamos a attenção dos leitores para o proximo numero em que começaremos a publicar um curioso rodapé, leitura quente e fresca, a um tempo, e que muito agradará aos paladares requintados.

Esse escripto é um verdadeiro romance e intitula-se *Memorias de Madame Rollin*.

Temos certeza de que agradará muito não só pelo estylo como pelos interessantes episodios.

# ALLÔ!

*Trrriim.*

*Ella.*—E' o centro?

—Sim, minha senhora.

—Faz favor de ligar para o Philó.

—Que numero é?

—Ora essa! Todos os dias fallo para lá! É o 69. . . . .

*Ella.*—O' Philó. . .

*El'e.*—Quem falla?

*Ella.*—Mimi. A que horas vens?

*Elle.*—Quando vier o Biriba.

*Ella.*—Olha, vem já, porque logo p'de o telephone escangalhar-se.



## TELEGRAMMAS

(Tudo isto vem pelo cabo)

**Paris, 11** (*Expedido á boquinha da noute*)

A agência Havas acaba de receber um despacho de S. Petersburgo, onde se diz que na entrevista de Peterhoff, entre o Czar e Faure, se ventilou a celebre questão de pesca de Baiacú, ficando resolvido entre os dois chefes de Estado nomear-se uma comissão para estudar o caso e submettel-o á arbitragem do sabio naturalista Moreira da Silva.

**Tokió, 11** (*Ao lusco fusco*)

Uma agencia de japonezas publica nos jornaes de hoje um aviso participando a proxima partida de algumas recolhidas no convento de Yokoama, que ahi vão recolher-se á Floresta.

**Londres, 11** (*Ao raiar da aurora*)

A directoria da Western affixou hoje um aviso declarando que todas as vias estão interrompidas devido ao muito marisco que se aggregou aos cabos da quella cidade.

**Roma 11** (*Entre as dez e as onze*)

Ministro brasileiro recebeu hontem um telegramma do Sr. Amaro Cavalcanti, ordenando activasse remessa de imigrantes afim de haver em 1.º de Março maioria governamental nas eleições.

**Canudos** (*Fóra da hora*)

Com o apparecimento d'O Badalo repicou o sino da Igreja Nova. No santuario, onde está o Conselheiro, este deitou benção apostolica aos jagunços.

Viva o Dr. Campos Salles. Viva a Republica. Communique a familia.—*Capitão Osorio.*

**Canudos** (*Mesma hora*)

Grande animação nas tropas do governo. Todos, por causa do apparecimento do *Badalo*, attacam os jagunços e as jagunças pela frente e pela retaguarda. O Conselheiro, á vista disso, poz as barbas de molho no Vasa Barris. Regosijo geral. Ração inteira.—*O general em chefe.*

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do Vianna: «Tenho andado adoentado. Com a chegada do ministro da guerra e com a adhesão do *Badalo* melhor m'acho.

**Monte Santo** (*Hora exacta*)

10 jagunças morreram Queimadas de amor por causa d'O *Badalo* que aqui appareceu.

**Queimadas** (*De noite*)

Silencio profundo. Só se ouve a artilheria do ministro da guerra, de quando em quando.

Faltam munições de bocca. Só se come repolho.—*Manoel Benicio.*

**Bahia.**

Consta que Conselheiro está Cambaio. João Abbade continúa pregando peças força governo reducto igreja nova. Talvez caiam breve torres mesma por causa do bombardeio ministro da guerra pretende fazer.

**Bahia.**

O papagaio do Benicio, chegou hontem aqui expresso azas.

Teve conferencia Luiz Vianna, que o encarregou de fazer relatorio acontecimentos Canudos. Talvez papagaio publique *Jornal do Commercio* as suas memorias. Consta que faz revellações extraordinarias morte burrinha Benicio.—*Do nosso correspondente.*

**Rio.**

Corre na policia daqui um inquerito sobre contrabando artigos de borracha. Consta que para augmentar a tiragem do *Badalo*.

Governo firme quer dar tudo, inclusive rendas Philó.—*Correspondente.*

**Belem.**

Corre na policia daqui um inquerito sobre contrabando artigos de borracha. Consta que para augmentar a tiragem do *Badalo*.

## AVULSOS

**Penha 8** (*Pelo trem*)

Começaram os festejos. Ao amanhecer, o presidente da comissão promotora das festas levantou o mastro e as senhoras da kermesse levantaram os panos das barracas, começando a movimentação.—*Gregorio Rijo.*

**Santos 11** (*Pelo telephone*)

Uma comissão de senhoras, representando a classe da industria dos pentes e artigos proximos, entregou hoje ao inspector da alfandega um abaixo assignado protestando contra o augmento de imposto na borracha importada da amazonia, quer em bruto quer em obra.

## LAVRE UM TENTO!

Consta que o sr. tenente-coronel Marcondes de Brito, digno commandante do regimento de cavallaria, vae ser auctorizado a adquirir duas bicycletas para a instrução de praças destinadas ao serviço de ordenança.

(Do «Diario Popular»)

Decerto ficam patétas  
essas pobres ordenanças,  
mettidas agora em dansas  
montando nas bicycletas.

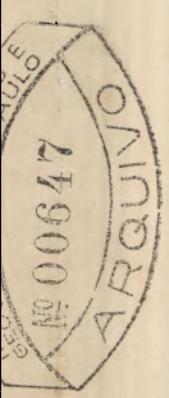
Eu se fosse deputado,  
n'este momento de abalos,  
supprimiria os cavallo  
do garbozo regimento,  
propondo com muita urgencia  
esta emenda ao orçamento :

Junto ao artigo primeiro  
um paragrapho accrescento :

« O valente regimento,  
« quer em paz ou quer na liça,  
« comporá seus esquadrões  
« com soldados de cortiça,

« Em vez de bons alazões  
« de bellas ancas roliças,  
« encham-se as cavallariças  
(que economia se acha!)  
« de cavallinhos de ferro  
« com patinhas de borracha. »

AGRIPPINO



## Epistola amorosa (\*)

Minha Querida.

O amor anda pela hora da morte, nesta terra, em que o cambio faz com que tudo ande por um olho da cara... Culpa disso tem esses velhos que já foram generaes, e que hoje já não aguentam com o peso de sua *espada*, e esses moços inexperientes e pancracios que, á mingua de espirito, viciam as mulheres ensinando-lhes cousas más, tornando-as *caprichosas* e dando-lhes costumes pouco distinctos e... muito rendosos, aliás... Esses é que têm a culpa de tudo; e, por isso, tu—que podias ser uma rapariga alegre—muito mais do que já o és, intelligente—muitissimo mais do que eu te julgo, caridosa como eu nunca te conheci—és fingida nas occasiões que te mostras contente, és unicamente experta quando te queres mostrar intelligente e—crueldade das crueldades!—és a mais incommoda e gananciosa das mulheres, quando te lembras de ser, por um só instante, caritativa e generosa...

Ou não comprehendes como é feio tudo isso e quanto impressiona mal aos homens de talento e de coração que ainda vivem vida intellectual nesta pequena aldêa de tanto commercio e de tanta industria! E' terrivel e desastroso para elles, e assim para mim, o receber de alguma rapariga uma caricia que, com o passar de minutos ou ao final duma noutada de gosos, tem de ser retribuida, não com outro carinho, com outros affagos, mas com a vileza dum pagamento humilhante em metal sonante—digo em papel desvalorizado...

E, filha, como eu, infelizmente para ti e felizmente... para mim, sou dos poucos que pensam bem nessa arte de amor, que pensa que o Amor não é nenhum taverneiro vendedor de bacalhau ou de cebolas grelhadas ou de paos defumados, mas sim que Elle é o nivellador da Belleza com o Talento, do Goso Feminil com o Goso Masculino—eu, deixando te, após uma deliciosa e irriquieta noute de prazeres, não quiz—como fazem esses labregos e imbecis—marcar a minha passagem por junto de ti como elles a assignalam: esqueci-me de saber o quanto valia um beijo dado por tua bocca sensual, o quanto me poderia custar o calor de teu corpo, unido ao meu, nos austos do Gosto: assim, não te paguei... e hoje, para que não julgues que eu tivesse procedido desse modo por ser muito bohemio e pouco serio, mostro-te que tu não vives de brisas e, em vez de papel moeda, tomo a liberdade de offerecer-te esse chapêo casquilho para cobrir a tua bella cabeça de cabellos negros, ó creança louca!

Beijo-te!

Teu  
Tóto.

\* Esta bella missiva foi levantada, no trottoir em frente ao Castellões pelo bohemio

d'Artagnan. Cheirava ella, deliciosamente, a verbena e o envelope que a guardava tinha o *adresse*, escripto com uma bella e aristocratica letra, duma conhecida e adoravel dama do nosso meio-mundo. Não queremos mais dizer, não só para não a comprometter, como tambem porque D'Artagnan mais não quer que se avance,

Mas em todo o caso é o que se póde desejar de mais completo como philosophia da *carona*.

## Trovas do Banharão

Eu passei por Pirapora  
Voltei por Mogy-guassú  
Vi muita cousa bonita  
Só não vi um Baiacú.

Torradas, novas torradas  
De torradas gostas tu  
Viva a nova presidencia  
Viva El-rei D. Baiacú.

Perguntei esta manhã  
Que bichinho era o tatú  
—E' um bicho redondinho  
Semelhante ao Baiacú.

Preciso de um cosinheiro  
Que saiba fazer angú  
Ou preparar presidencia  
Com molho de Baiacú.

Tirado da um jornal da tarde de hontem: « Os golpes da lingua simples e dobrados, tremados fortes e pianos, echos, independencia dos dedos, etc. »

Parece reclame para a rua de S. José.

## PASSA-TEMPO

(Charada novissima)

—E' meu prazer repetir,—1  
Mettido no esconderijo:—2  
E' doce, roliço e rijo,  
E não se póde partir.

—As damas muito consomem  
Umás secco, outras molhado:  
Ha menino, que provando,  
Come até ficando homem.

Prim

Cautela, que morde e é gostosa.

## PARTE COMMERCIAL

### Valores e cambio

Ás 10 horas a casa Roland & Sons, o mais forte estabelecimento em transacções intermediarias, abriu com a tabela do mercado e as outras casas affixa-

ram notas para saques na cifra do valor do dia transacto.

Fizeram-se alguns negocios, e se não fora a falta de pelegas ellas não se teriam fechado. Em todo o caso as firmas Roza Grega & C<sup>a</sup> e Suzana & Irmãs vieram-se ao mercado e desfizeram-se em cambiaes—ao meio dia houve uma expulsão que inunudou toda a praça com papel barato.

O resto do dia passou se calmo; cada firma retirava-se do mercado com o resultado dos negocios, um pequeno stock de fundos arruinados.

### Café

Ao abrir do mercado a preciosa rubinacia começava a subir; ao meio dia esteve frouxa e ao fechar enrijou, havendo poucos grãos de primeira qualidade, alguns defeituosos, e muitos imperfeitos.

Despachos do interior dizem que ha pés de café com um desenvolvimento imponente, muito grossos, ramalhudos e que começam a avermelhar se na extremidade. Estão-se apurando derrubadas de mattas virgens, furadas pela Paulista.

### Mercado de generos

Frangas (uma) . . . . .	3 vintens
Patos . . . . .	(estão vindo da roça com fatura)
Mandioca . . . . .	(conforme a grossura da raiz)
Banana . . . . .	(conforme o comprimento)
Carne . . . . .	(em salpicões é mais cara)
Chouriço . . . . .	(depende do paladar)
Arroz do Japão . . . . .	(só japonezas consomem)
Cará e alhos . . . . .	(preço da escolha)
Tomates . . . . .	(depende do pezo e tamanho)
Nabos . . . . .	(conforme a cabeça e a rama)

### Movimento marítimo

#### Embarcações esperadas

Do Rio, por Queluz e Taubaté, Escuna «Rego» . . . . .	20
Do Rio, chalupa «Rosita» . . . . .	20
Do Hospital, barca «Paranaguá» . . . . .	0
Do Hospicio, patacho «Carola» . . . . .	2
Da Imмиграção, brigue «Fernanda» . . . . .	2
Dos Apitos, galera «Mariquinhas» . . . . .	21
Do alto mar, canoa «Grangée» . . . . .	23
Da praia, barcaça argentina «Izabel» . . . . .	24
Da China, paquete «Baroneza» . . . . .	25

#### Embarcações a sahir

Devido ao vendaval que tem feito na costa, algumas corvetas que estavam prestes a levantar os ferros, apagaram os fogos e arrearam as peças, esticando novamente as vergas.

Não tem havido movimento nas sahidadas, devido, em parte, á abstracção dos canhes. As entradas têm sido numerosas de navios de grandes mastros.

ARQUIVO